

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é definir e especificar os materiais a serem utilizados e os serviços técnicos a serem seguidos na EXECUÇÃO DE MUROS DE ALVENARIA NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS - SP, a ser executado em diversos locais do município de São Carlos – SP.

Nota: A execução deverá seguir rigorosamente os projetos apresentados, qualquer dúvida a Prefeitura Municipal deverá ser consultada.

1. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A placa da obra deverá ser elaborada de acordo com o padrão definido pela Prefeitura Municipal de São Carlos, com área de 4,50 m² e instalada em local próximo a obra, com vista facilitada e que não impeça a execução dos serviços. Deve ser constituída por: chapa em aço galvanizado nº16 ou nº18, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; Fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira; Marcas, logomarcas, assinaturas e título da obra, conforme especificações do Manual de Padronização de Assinaturas do Governo do Estado de São Paulo e da empresa Gerenciadora; Pontaletes de Erisma uncinatum (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou Qualea spp (conhecida como Cambará), de 3x3. Deverá ser mantida no local até a inauguração da obra.

A limpeza da obra complementar, de áreas em geral, será por meio de varrição e jato d'água de alta pressão, inclusive com a utilização de produtos químicos, quando necessário, ao entorno de todo o muro trabalhado. Deverá ser removido toda a sujeira gerada pela obra, inclusive respingos de massa, concreto ou revestimento e qualquer entulho gerado pela obra.

2. DEMOLIÇÕES

As demolições poderão ocorrer em duas fases, a primeira sendo a demolição da alvenaria e a segunda a demolição da estrutura de fundação em concreto. As demolições serão executadas de forma mecanizada, sem reaproveitamento, com o seu entulho sendo carregado e transportado para bota fora.

A demolição da fundação será nos locais onde a mesma não poderá ser reaproveitada para um novo muro.

3. FUNDAÇÃO

A fundação do muro de divisa será através de viga baldrame e brocas de concreto armado.

As brocas deverão ser escavadas no alinhamento do muro, espaçadas a cada 2,50 metros, com diâmetro de 20 cm e profundidade mínima de 2,00 metros. A armadura deverá ser 4 Ø 8,00mm com esperas para ancorar na viga baldrame.

A viga baldrame deverá ter seção retangular de 15 x 30 cm (b x h). As formas de madeira serão posicionadas dentro da vala para sua concretagem e terão reaproveitamento de 4 vezes. A armadura deverá ser posicionada sobre lastro de brita com altura média de 3 cm, com 4 Ø 8,00 mm corrido em toda a viga, com armadura transversal Ø 5,00 mm espaçados em 20 cm. O concreto usinado com FCK de 25 MPA será lançado nas formas e será aguardado sua cura adequada para posteriormente receber a impermeabilização. A viga de embasamento deverá receber impermeabilização com pintura de asfalto oxidado com solventes orgânicos em toda sua face exposta.

Na concretagem da viga será necessário o posicionamento das armaduras de arranque dos pilares, espaçados a cada 2,50 metros.

4. ALVENARIA E ESTRUTURA

Os pilares terão seção de 14 x 26 cm (l x b) com altura igual ao da alvenaria. As formas serão posicionadas faceando a alvenaria e sua concretagem só será executada após o posicionamento das armaduras de canaleta. O concreto será usinado com FCK de 25 MPA.

Sobre a viga será executado a alvenaria de blocos de concreto de vedação com dimensões de 14x19x39 – classe C, com altura média final de 2,20 metros em relação ao piso externo. Na altura média e na última fiada deverá ser posicionado blocos do tipo canaleta, onde será posicionado uma barra e aço Ø 8,00 mm e concretado junto com os pilares, promovendo assim solidez a estrutura. Todas as faces da alvenaria serão revestidas com chapisco e

emboço de argamassa. O muro deverá receber pintura de látex acrílico com cores a serem definidas pela fiscalização/SMOP.

Acima de toda a extensão do muro deve ser instalado um rufo de concreto pré-moldado com pingadeira, evitando assim infiltrações e futuras patologias de umidade.

O muro deve contar com juntas de dilatação a cada 30 metros, no máximo, sendo, portanto, necessário a execução de pilares paralelos neste ponto em questão.

5. CONCERTINA

Acima do muro ou locais indicados deverá ser instalado concertina de aço, com as seguintes especificações:

Concertina simples em aço galvanizado, espiral com diâmetro de 30 cm e espessura de 2,76mm.

Haste de aço galvanizado para fixação de concertina de 2", consumo 1 unidade a cada 3 metros de concertina.

Arame de aço galvanizado 14 BWG / 2,11 mm na extremidade superior e inferior da espiral – consumo 0,026 kg/m linear.



A execução dos serviços deverá atender as recomendações deste memorial descritivo, do projeto executivo, do critério de medição dos boletins apontados como referência, bem como as recomendações da fiscalização, prevalecendo a boa técnica e o atendimento as normas brasileiras da ABNT.

São Carlos, 25 de setembro de 2023

Leonardo Lazaro Silva
Diretor de dpto. Obras e edificações
Secretaria Municipal de Obras Públicas